

Fator reumatoide

Pedido por muitos...

Interpretado por poucos...



Fator Reumatoide: Pedido por muitos, interpretado por poucos...

Depois de falarmos do FAN, neste segundo episódio da série exames laboratoriais, falaremos sobre o fator reumatoide.

O fator reumatoide é um autoanticorpo, ou seja, anticorpo que se direciona aos próprios constituintes do organismo, que pode ser detectado na circulação de algumas pessoas.

Mas nem todo o paciente com fator reumatoide positivo tem artrite reumatoide (AR). Cerca de 4% da

população normal tem fator reumatoide positivo e não doença autoimune.

E quanto maior a idade, maior a frequência de fator reumatoide positivo sem doença autoimune. Até 25% das pessoas com mais de 65 anos podem ter fator reumatoide positivo.

Olhando pelo outro lado, dos pacientes com AR, 85% deles têm fator reumatoide positivo, mas apenas 50% terá fator reumatoide positivo nos primeiros 6 meses de doença

Portanto, podemos ter também AR com fator reumatoide negativo em cerca de 20% dos casos.

Existem outras doenças além da AR que podem ter o fator reumatoide positivo. Por exemplo, a síndrome de Sjögren (SS), uma doença autoimune que atinge as glândulas salivares e lacrimais, causando olhos e boca secos. 75 a 90% dos pacientes com SS podem ter fator reumatoide positivo!

Algumas doenças infecciosas, como a hepatite C, também podem apresentar fator reumatoide positivo.

Além da positividade ou negatividade do exame, assim como explicamos com o FAN, é preciso avaliar os títulos, quantidade de anticorpo no sangue, para a correta avaliação do fator reumatoide.

Para a interpretação do fator reumatoide é preciso correlacionar o exame com o quadro clínico do paciente. Somente o reumatologista está habilitado a avaliar seus sinais e sintomas e valorizar, ou não, um fator reumatoide positivo.

#REPOST @drthiagoreumato

[Read More](#)
